

177 **ESPAÇO E PODER EM PORTO ALEGRE.** João Cláudio Basso Pompeu. (Departamento de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O planejamento urbano tem sido visto como uma atividade eminentemente técnica. Este trabalho apresenta uma visão de planejamento urbano fortemente marcada por instâncias ideológicas, políticas, econômicas e sociais. Partimos da hipótese de que o planejamento urbano é um conjunto de normas e leis que deveriam prever e regular a evolução urbana de uma cidade (leis que de modo algum são neutras e cuja instauração depende do jogo de forças da micro-estrutura em análise), mas que nunca conseguem cumprir este desafio, visto que estes planos ignoram o que os sociólogos urbanos chamam de cidade ilegal, que está dentro da cidade legal (aquela visada pelo plano). Para isto, recorreu-se ao método de estudos de caso, ou seja, o estudo aprofundado da implantação e evolução de um bairro da cidade nos seus mais diversos aspectos. O bairro escolhido foi o Bairro Vila Restinga, localizado a 25 km do centro da cidade. Além deste método foi utilizado também o método de reconstituição histórica da evolução urbana da cidade (ainda que de uma forma breve), a partir do I Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (1961), bem como as técnicas de entrevista informal com técnicos e entrevistas semi-diretivas.